

COMUNICAÇÃO INDIVIDUAL - EIXO TEMÁTICO 03 - IMPRENSA E IMPRESSOS
EDUCACIONAIS

**ERICO VERÍSSIMO ESCREVE PARA OS JOVENS: AS AVENTURAS DE
TIBICUERA (1937)**

Michele Ribeiro De Carvalho (mmichelerj@gmail.com)

Neste estudo, examinam-se o livro *As aventuras de Tibicuera*, escrito por Erico Veríssimo e publicado em 1937 pela Livraria e Editora do Globo, além de textos publicados em jornais e revistas acerca do lançamento do livro, destacando-se a *Revista do Globo*, principal impresso da casa editora e que funcionava como uma espécie de vitrine para as publicações literárias e meio de divulgação da cultura e de eventos do estado do Rio Grande do Sul (RS). São focalizadas questões que envolveram a publicação e a recepção do livro em análise de periódicos da época, tais como o *Jornal do Brasil* (RJ, mar. 1937) e o *Diário da Manhã* (PE, nov. 1937), além daquelas acerca de sua materialidade. O recorte temporal incide sobre os anos de 1935 a 1939, ainda que pequenos avanços e retrocessos estejam presentes na narrativa a fim de melhor compreensão dos fatos. A obra em destaque tem como herói um indígena que descobre o segredo para a vida eterna, atravessando momentos da história do país e pode ser considerada como uma narrativa histórica e patriótica (Gomes, 2003), dialogando com uma já assentada produção nacional, voltada para o ambiente escolar ou não, que enaltecia o país e o povo brasileiro. *As aventuras de Tibicuera* fez parte da *Coleção Aventura*, era vendido por 12 réis, e como forma de distinção, em uma de suas primeiras páginas, é registrado o mérito de ter sido premiado no concurso promovido pela Comissão Nacional de Literatura Infantil (CNLI), criada pelo Ministro da Educação e Saúde, Gustavo Capanema. A

hipótese central desta pesquisa é que, ao escrever a obra *As aventuras de Tibicuera*, Erico Veríssimo buscava alcançar um público leitor específico, em idade escolar, mas que pudesse procurar outros títulos da Livraria e Editora do Globo conforme envelhecesse. Ademais, sublinha-se a atuação de Erico Veríssimo como editor desta obra e de outras, incluindo livros infantojuvenis. As análises teóricas e a abordagem metodológica do estudo ancoram-se em pressupostos extraídos da História do Livro e da Leitura, notadamente, nas pesquisas realizadas por Roger Chartier (1990, 1999), com destaque para a materialidade dos impressos e dos protocolos de leitura, capazes de mobilizar a interpretação dos leitores, e nos estudos de Ângela de Castro Gomes acerca da produção de Erico Veríssimo, que muito contribuíram para esta pesquisa. Conforme os resultados alcançados, a dedicação do autor gaúcho em publicar literatura juvenil se deve ao desejo de oferecer literatura de qualidade para esta faixa da população, contribuindo para a formação leitora de crianças e jovens, além de garantir novos leitores para as produções da Livraria e Editora do Globo, que se firmava no cenário nacional com suas inúmeras coleções.

Palavras-chave: erico veríssimo; impressos; literatura juvenil.